

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

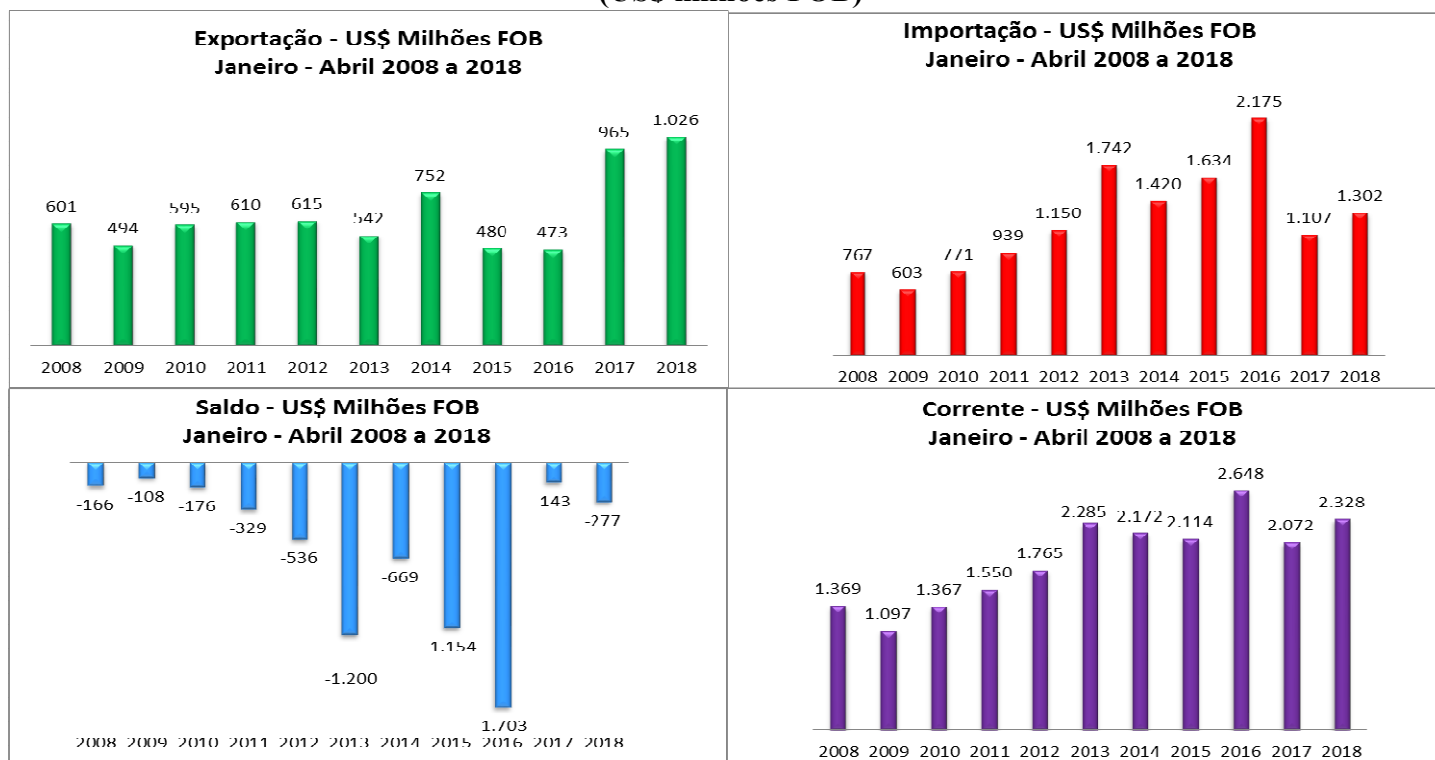
Balança comercial cearense registra o primeiro superávit do ano em junho de 2018

1. Balança Comercial do Ceará

No acumulado de janeiro a junho de 2018, as exportações cearenses registraram valor recorde para o período, atingindo o montante de US\$ 1,025 bilhão. Este valor representou um crescimento de 6,3% comparado ao mesmo período de 2017. As exportações nacionais alcançaram o valor de US\$ 113,7 bilhões e o Ceará participou com 0,9% desse valor. Nas exportações nordestinas, o Ceará é o quarto maior exportador, participando com 12,2% das exportações da região.

Quanto às importações, estas obtiveram um aumento de 17,6% no primeiro semestre do ano, na comparação com o mesmo período do ano anterior, atingindo o valor de US\$ 1,3 bilhão. O Ceará participou com 1,55% do total das importações brasileiras e 13,1% das importações da Região Nordeste.

Gráfico 1: Fluxo de Comércio Exterior - Ceará - Acumulado de Janeiro a Junho – 2008-2018 (US\$ milhões FOB)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Nº 195 – Comércio Exterior Cearense – Junho de 2018

A balança comercial cearense registrou um déficit de US\$ 276,6 milhões no primeiro semestre de 2018, déficit quase duas vezes maior que o registrado no período anterior (US\$ - 142,5 milhões). Por fim, a corrente de comércio exterior estadual, no acumulado de janeiro a junho de 2018, alcançou o valor de US\$ 2,3 bilhões, tendo registrado crescimento de 12,3% na comparação com os mesmos meses do ano de 2017 (Gráfico 01).

As exportações cearenses em junho de 2018 corresponderam a um montante de US\$ 242,8 milhões, registrando um crescimento de 68,8% em comparação ao mês imediatamente anterior. Em comparação ao mesmo mês de 2017, estas também aumentaram, obtendo um acréscimo de 72,6%, indicando clara tendência de crescimento.

As importações de junho de 2018 alcançaram o montante de US\$ 208,9 milhões, apresentando queda de 29,3% em relação ao mês anterior, permanecendo assim abaixo da média do valor importado ao longo do ano. Quando comparadas ao mesmo mês de 2017, observa-se um aumento de 18,7%.

Em consequência dos valores das exportações e importações, o saldo da balança comercial cearense foi superavitário em US\$ 33,8 milhões, no mês de junho, primeiro superávit do ano. Já a corrente de comércio exterior cearense, que é a soma dos valores exportados e importados, foi de US\$ 451,7 milhões, acima média de 2018. Esse valor representou um crescimento de 2,8%, quando comparada ao mês anterior (Tabela 1).

Tabela 1: Balança Comercial do Ceará – 2018

Mês	Exportação (US\$)	Importação (US\$)	Saldo (US\$)	Corrente (US\$)
Janeiro	180.543.976	194.780.692	-14.236.716	375.324.668
Fevereiro	156.332.512	205.503.594	-49.171.082	361.836.106
Março	152.247.161	212.446.056	-60.198.895	364.693.217
Abril	150.062.096	185.047.356	-34.985.260	335.109.452
Mai	143.837.024	295.728.699	-151.891.675	439.565.723
Junho	242.780.668	208.960.292	33.820.376	451.740.960
Acumulado	1.025.803.437	1.302.466.689	-276.663.252	2.328.270.126

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE

2. Destaques das exportações e destinos

No primeiro semestre de 2018, a pauta de exportação cearense foi liderada pelos *Produtos metalúrgicos*, com US\$ 581,4 milhões em vendas externas, participando com 56,7% de tudo que o Estado exportou no ano. Em seguida estão *Calçados e suas partes*, com valor de US\$ 133,7 milhões, *Castanha de caju*, com US\$ 50,3 milhões, *Produtos da indústria de Alimentos e Bebidas*, com US\$ 43,5 milhões, *Couros e Peles*, com US\$ 39,9 milhões e *Frutas*, com US\$ 29,6 milhões. Esses seis segmentos representaram 85,66% de toda a pauta de exportações do Estado (Tabela 2).

Na Tabela 3 são apresentados os destinos das exportações cearenses, onde mostra que os **Estados Unidos** novamente foi o principal parceiro de compras dos produtos cearenses, adquirindo o valor de US\$ 302,5 milhões no acumulado de janeiro a junho de 2018, representando aproximadamente 29,5% do total exportado pelo Estado. Para esse país foram vendidos, principalmente, *Produtos Metalúrgicos* (53,4%); *Calçados e suas partes* (8,72%); *Castanha de caju* (3,2%); *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes* (3%); e *Couros e Peles* (2,5%).

Nº 195 – Comércio Exterior Cearense – Junho de 2018

Logo em seguida, está a **Turquia** (11,4%), para onde foi vendido principalmente *Produtos Metalúrgicos*; *Calçados*; e *Couros e Peles*. Para o **México**, que participou com 10,6% das vendas externas de produtos cearenses, seguiu, principalmente, *Produtos Metalúrgicos* (92%); *Couros e Peles* (3%); *Castanha de caju* (2,7%); e *Têxteis* (0,6%). E para a **Polônia** (5,5%) foram vendidos *produtos semimanufaturados de ferro e Calçados*.

Tabela 2 – Principais produtos exportados pelo Ceará – Janeiro-Junho de 2018-2017

Descrição dos produtos/setores	Jan-Jun/2017		Jan-Jun/2018		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Produtos Metalúrgicos	498.316.977	51,66	581.366.127	56,68	16,67
Calçados e suas partes	141.885.923	14,71	133.754.959	13,04	-5,73
Castanha de caju, fresca ou seca, com casca	46.954.417	4,87	50.355.175	4,91	7,24
Produtos Ind. de Alim. e Beb.	49.036.672	5,08	43.564.154	4,25	-11,16
Couros e Peles	67.670.869	7,02	39.930.064	3,89	-40,99
Frutas (Exceto Castanha de caju)	5.313.364	0,55	29.581.221	2,88	456,73
Ceras Vegetais	30.365.205	3,15	28.592.598	2,79	-5,84
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	6.884.108	0,71	23.620.936	2,30	243,12
Têxteis	18.202.920	1,89	17.722.417	1,73	-2,64
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	9.338.927	0,97	8.670.663	0,85	-7,16
<i>Principais Produtos</i>	873.969.382	90,60	957.158.314	93,32	9,52
<i>Demais produtos</i>	90.643.066	9,40	68.488.623	6,68	-24,44
Ceará	964.612.448	100,00	1.025.646.937	100,00	6,33

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Tabela 3 – Principais países de destino das exportações do Ceará – Janeiro/Julho de 2017/2018

Principais países	Jan-Jun/2017		Jan-Jun/2018		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Estados Unidos	239.366.765	24,81	302.480.958	29,49	0,26
Turquia	71.075.692	7,37	116.701.027	11,38	0,64
México	140.309.458	14,54	108.483.749	10,58	-0,23
Polônia	2.576.394	0,27	56.381.169	5,50	20,88
Argentina	59.953.764	6,21	53.043.318	5,17	-0,12
Alemanha	16.320.877	1,69	50.608.762	4,93	2,10
Canadá	8.821.882	0,91	29.405.955	2,87	2,33
Países Baixos (Holanda)	12.983.688	1,35	27.134.750	2,65	1,09
Coreia do Sul	54.350.687	5,63	25.626.533	2,50	-0,53
Reino Unido	11.157.241	1,16	22.615.255	2,20	1,03
<i>Principais países</i>	616.916.448	63,94	792.481.476	77,25	0,28
<i>Demais países</i>	347.944.270	36,06	233.321.961	22,75	-0,33
Ceará	964.860.718	100,00	1.025.803.437	100,00	0,06

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

3. Destaques das importações e origens

No que se refere à pauta de importação, os produtos do grupo de *Combustíveis minerais e outros derivados* foram os mais comprados pelo Ceará no primeiro semestre de 2018, atingindo o valor de quase US\$ 598 milhões, representando 45,93% de participação do total da pauta. Em comparação com o ano anterior houve crescimento na participação do grupo e também no valor importado (40,36%). Os produtos em destaque dentro desse grupo foram: *Hulha betuminosa*, *Gás natural liquefeito* e *Gasóleo (óleo diesel)*. Em seguida aparecem os

Nº 195 – Comércio Exterior Cearense – Junho de 2018

produtos do setor da *Indústria Química*, respondendo por 10% do total importado, com valor de US\$ 131 milhões, com destaque para os itens *Glifosato e seu sal de monoisopropilamina*, *Ácido 2,4-diclorofenoxiacético*; *Glifosato e seu sal de monoisopropilamina*; e *Outros inseticidas*. Em terceira colocação estão *Produtos Metalúrgicos*, com valor de US\$ 89,9 milhões, tendo como os produtos mais importados: *Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado*.

Os dez principais produtos importados responderam por 91,9% de tudo o que foi comprado pelo Ceará no mês de junho (Tabela 4).

Tabela 4 – Principais produtos importados pelo Ceará – Janeiro-Junho de 2017/2018

Descrição do produtos	Jan-Mai/2017		Jan-Mai/2018		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Combustíveis minerais	426.037.809	38,53	597.987.072	45,93	40,36
Produtos Ind. Química	83.755.691	7,57	131.023.863	10,06	56,44
Produtos Metalúrgicos	77.944.304	7,05	89.903.651	6,90	15,34
Cereais	98.874.097	8,94	89.579.020	6,88	-9,40
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	58.925.351	5,33	88.815.517	6,82	50,73
Reatores nucleares, máquinas e suas partes	92.096.815	8,33	70.149.490	5,39	-23,83
Têxteis	83.647.638	7,57	59.820.512	4,59	-28,49
Plásticos, Borrachas e suas obras	40.658.410	3,68	38.126.245	2,93	-6,23
Óleos de dendê	28.977.385	2,62	18.391.449	1,41	-36,53
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	1.581.292	0,14	13.177.350	1,01	733,33
<i>Principais Produtos</i>	992.498.792	89,76	1.196.974.169	91,93	20,60
<i>Demais produtos</i>	113.207.870	10,24	105.072.256	8,07	-2,85
Ceará	1.105.706.662	100,00	1.302.046.425	100,00	17,76

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Com relação às origens das mercadorias compradas pelo Ceará nos seis primeiros meses de 2018, a **China** aparece como principal fornecedora, com valor de US\$ 253 milhões. Desse país o Ceará adquiriu principalmente *Células solares em módulos ou painéis*; *Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado*; *Glifosato e seu sal de monoisopropilamina*. **Estados Unidos** aparece logo em seguida, participando com 17,3% do total importado pelo estado, fornecendo principalmente *Combustíveis minerais*; *Reatores nucleares, máquinas e suas partes*; *Têxteis*; *Plásticos, Borrachas e suas obras*; e *Produtos da indústria química*. Da **Colômbia** o Ceará importou o valor de US\$ 166 milhões, sendo o principal produto adquirido *Hulha betuminosa, não aglomerada e Óleos de dendê, em bruto*.

Tabela 6 – Principais países de origem das importações do Ceará – Janeiro-Junho de 2017/2018

Principais países	Jan-Jun//2017		Jan-Jun/2018		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
China	179.326.126	16,22	253.038.503	19,43	41,11
Estados Unidos	140.722.316	12,73	226.084.137	17,36	60,66
Colômbia	122.738.091	11,10	166.072.855	12,75	35,31
Argentina	98.258.715	8,89	94.492.561	7,26	-3,83
Trinidad e Tobago	4.038.619	0,37	93.724.497	7,20	2220,71
Moçambique	34.731.883	3,14	54.495.349	4,19	56,90
Alemanha	40.371.628	3,65	48.714.943	3,74	20,67
Países Baixos (Holanda)	1.692.404	0,15	37.346.350	2,87	2106,70
Austrália	100.326.177	9,07	37.325.733	2,87	-62,80
Índia	33.440.301	3,02	32.827.195	2,52	-1,83
<i>Principais países</i>	755.646.260	68,34	1.044.122.123	80,19	4473,59
<i>Demais países</i>	350.060.402	31,66	257.924.302	19,81	-4455,83
Ceará	1.105.706.662	100,00	1.302.046.425	100,00	17,76

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto

Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

João Mário de França

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

Cláudio André Gondim Nogueira

ENFOQUE ECONÔMICO - Nº 192 – Maio/2018

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Comércio Exterior Cearense – Junho de 2018

Elaboração:

Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica - IPECE)

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Lilian de Sousa Pereira (Estagiária - IPECE)